

**EFEITO DO POLIETILENOGLICOL E DE DIFERENTES FONTES DE CARBONO NA MATURAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS E REGENERAÇÃO DE PLANTAS DE SOJA.** *Samanta dos Santos Benites<sup>1</sup>; Annette Droste<sup>2</sup>, Maria Helena Bodanese Zanettini<sup>1</sup>* (<sup>1</sup>Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS; <sup>2</sup>UNISINOS).

Sabe-se que o uso de agentes osmóticos como, por exemplo, polietileno glicol (PEG) pode melhorar a maturação de embriões somáticos e a conversão dos mesmos em plantas. Por outro lado, a fonte de carbono também é importante nesta fase de maturação e regeneração. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da adição de PEG e da variação na fonte de carbono sobre a maturação de embriões somáticos de soja. Embriões somáticos foram obtidos a partir de cotilédones imaturos das cultivares IAS5 e Bragg. As culturas embriogênicas foram mantidas em meio de proliferação por 6 meses. Para os testes de maturação, os conjuntos de embriões foram submetidos a 6 tratamentos, os quais diferiram quanto à fonte de carbono (maltose 6% ou sacarose 3 e 6%) e quanto à presença ou ausência de PEG (25g/l). Foram preparadas 3 placas/tratamento/cultivar (10 conjuntos/placa). Após 60 dias, uma amostra de 120 embriões/tratamento/cultivar foi submetida à dessecação por 2 dias e, em seguida, transferida para meio de regeneração. O experimento foi executado simultaneamente em dois laboratórios (Experimentos 1 e 2). No experimento 1, o número de embriões maturados para IAS5 variou de 11,4 embriões/conjunto (6% sacarose) a 16,5 (6% maltose + PEG) e para Bragg, de 4,0 (6% sacarose + PEG) a 9,6 (6% maltose + PEG). No experimento 2, os valores correspondentes foram: IAS5 de 15,8 (6% sacarose) a 28,2 (6% maltose + PEG); Bragg de 35,6 (3% sacarose) a 51,7% (6% sacarose). Em relação à regeneração, em ambos os experimentos, para IAS5, a maior frequência de plantas regeneradas foi obtida no tratamento de 6% de maltose (Experimento 1 = 25%; experimento 2 = 49%) e para Bragg, a maior frequência foi no tratamento com 6% de sacarose (Experimento 1 = 45%; experimento 2 = 28%). A análise preliminar dos resultados mostra que a resposta foi genótipo-dependente, que não há relação entre a taxa de maturação de embriões e a de regeneração de plantas e que a adição de PEG não levou a um aumento na taxa de regeneração. (CNPq e Fapergs).